



PREFEITURA MUNICIPAL DE BELFORD ROXO- PMBR
Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura, Captação de Recursos e
Desenvolvimento Urbano de Belford Roxo

MEMORIAL DESCRITIVO DOS SERVIÇOS

OBRA: OBRA DE DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO NO BAIRRO VILA PAULINE - BELFORD ROXO

LOCAL: Rua Rute Figueira, Waldemar Guidorizzi, Rua Lages Brandão, Rua José Maria, Rua Albuquerque, Rua Bernardino Rodrigues de Vasconcelos, Rua Cruzeiro, Rua Escudo, Rua Dollar, Rua Peso, Rua Schilling, Rua Lira, Rua Boa, Rua Bela Vista, Rua Franco, Rua José Viana, Rua Boa Sorte, Rua Ion, Rua Urucai, Rua Beatriz, Rua Iraci, Travessa Santa Terezinha, Rua Bernadete, Rua São Vicente, Rua "A", Rua Ana Paula, Rua Vitória, Rua Nossa Senhora da Conceição.

DATA: agosto/23

ELABORADO PELO ENGENHEIRO: Jonathan Sá Vianna

1.0 OBJETIVO

A obra de drenagem e pavimentação tem por objetivo ampliar o sistema de drenagem, existente, a fim de impedir inundações e desastres subsequentes as fortes chuvas além de melhorar a qualidade de vida da população na região e trazer melhor acessibilidade aos moradores, pedestres e motoristas; alcançando assim vários benefícios, dentre eles o bem estar social e a qualidade ambiental.

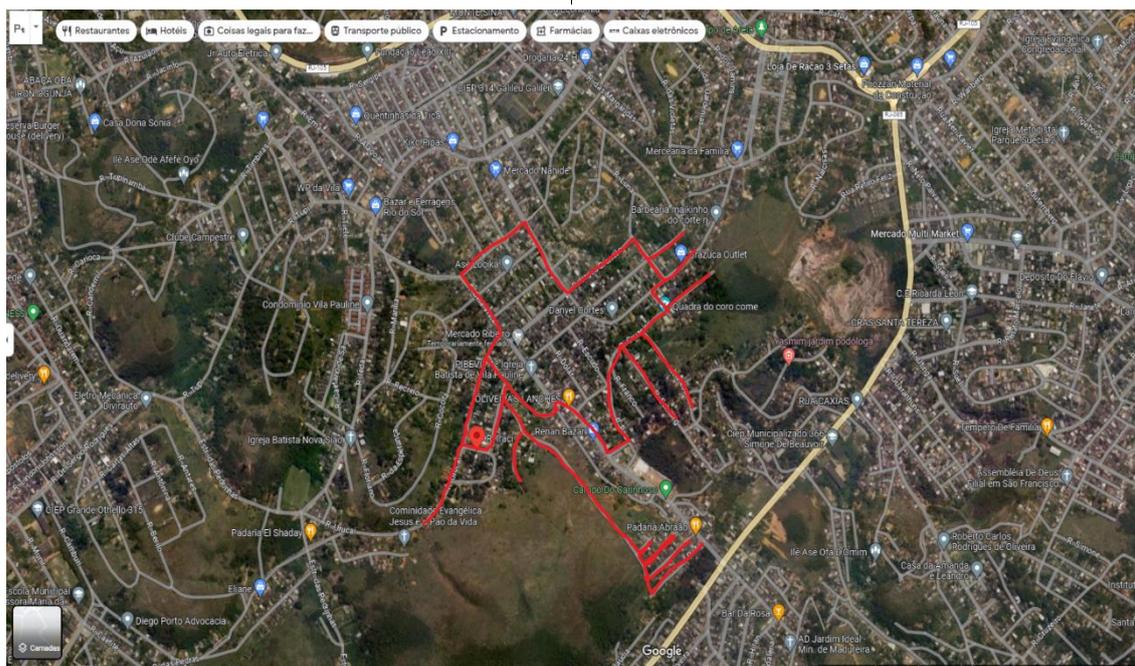


PREFEITURA MUNICIPAL DE BELFORD ROXO- PMBR
Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura, Captação de Recursos e
Desenvolvimento Urbano de Belford Roxo

1.1 Dados da Obra

1.1.1 Endereço da Obra de Pavimentação: Rua Rute Figueira, Waldemar Guidorizzi, Rua Lages Brandão, Rua José Maria, Rua Albuquerque, Rua Bernardino Rodrigues de Vasconcelos, Rua Cruzeiro, Rua Escudo, Rua Dollar, Rua Peso, Rua Schilling, Rua Lira, Rua Boa, Rua Bela Vista, Rua Franco, Rua José Viana, Rua Boa Sorte, Rua Ion.

1.1.2 Endereço da Obra de Drenagem e Pavimentação: Rua Urucai, Rua Beatriz, Rua Iraci, Travessa Santa Terezinha, Rua Bernadete, Rua São Vicente, Rua “A”, Rua Ana Paula, Rua Vitória, Rua Nossa Senhora da Conceição.



Demarcação da área do local de intervenção.

Rua Manicore 125, São Bernardo
Belford Roxo, RJ.
CEP: 26167-000



PREFEITURA MUNICIPAL DE BELFORD ROXO- PMBR
Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura, Captação de Recursos e
Desenvolvimento Urbano de Belford Roxo

1.2 Autoria do Projeto

1.2.1 Autor do Projeto: Jonathan de Sá Vianna

1.2.2 Anotação de Responsabilidade Técnica nº: 2020230040343

1.3 Documentação

Encontram-se anexadas as Declarações abaixo relacionadas:

- Declaração de Disponibilidade de Área
- Declaração de Iluminação Pública
- Declaração de Existência de Rede de Drenagem
- Ofício 076 / GP / 2023 Quantitativo de Famílias Beneficiadas
- ART

1.4 Situação Atual do Objeto

As ruas em questão encontram-se no Bairro Vila Pauline, em Belford Roxo, em uma área urbana.

A drenagem existente não está presente em todas as ruas, sendo assim se faz necessário a complementação da rede coletora para que possa comportar o volume demandado.

Quanto a pavimentação algumas ruas encontram-se pavimentadas e outras em terreno natural, ambas em precário estado e conservação, conforme mostrado nas imagens abaixo:



PREFEITURA MUNICIPAL DE BELFORD ROXO- PMBR
Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura, Captação de Recursos e
Desenvolvimento Urbano de Belford Roxo

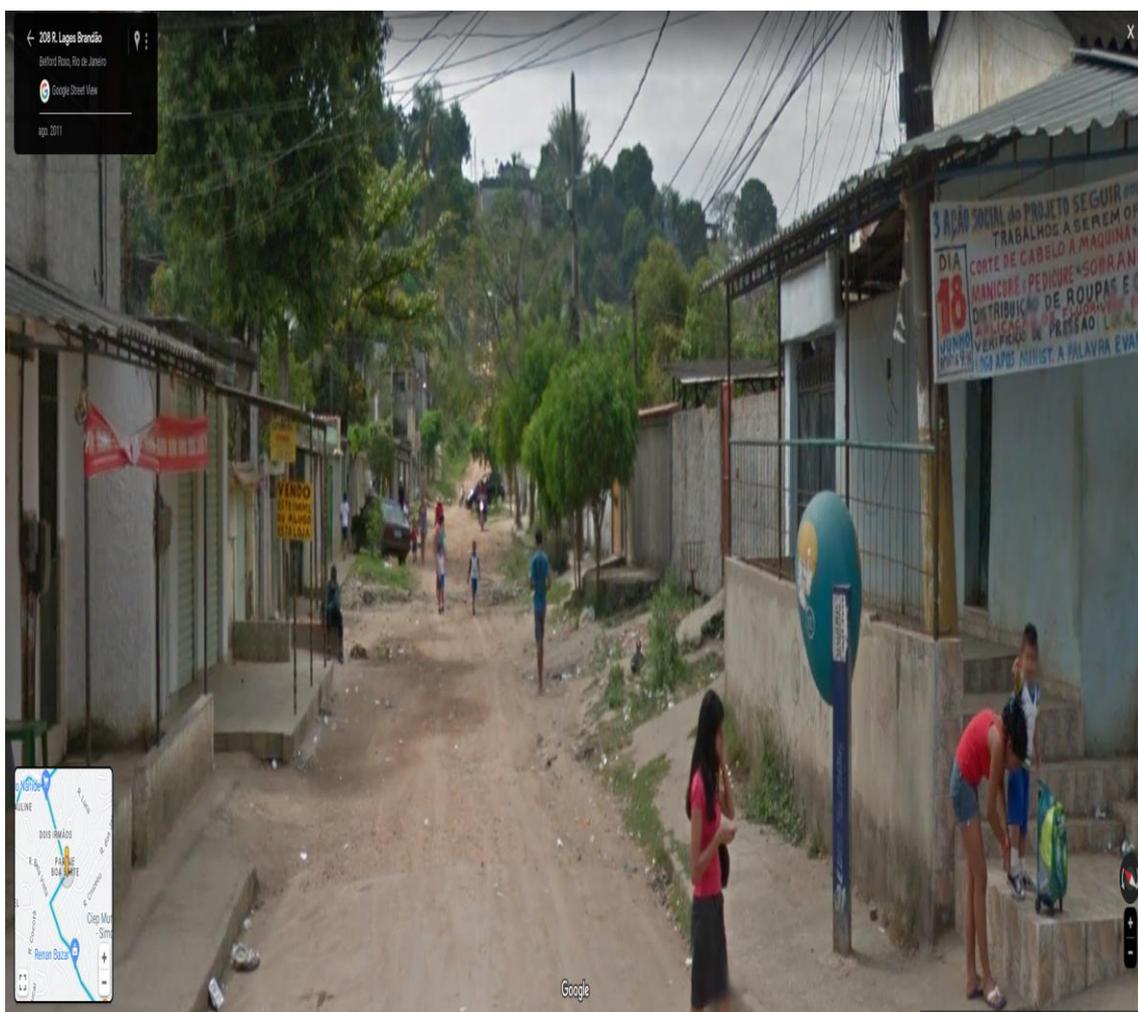


Rua Lages Brandão

Rua Manicore 125, São Bernardo
Belford Roxo, RJ.
CEP: 26167-000



PREFEITURA MUNICIPAL DE BELFORD ROXO- PMBR
Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura, Captação de Recursos e
Desenvolvimento Urbano de Belford Roxo



Rua Boa Sorte

Rua Manicore 125, São Bernardo
Belford Roxo, RJ.
CEP: 26167-000



PREFEITURA MUNICIPAL DE BELFORD ROXO- PMBR
Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura, Captação de Recursos e
Desenvolvimento Urbano de Belford Roxo



Rua Waldemar Guidorizzi

Rua Manicore 125, São Bernardo
Belford Roxo, RJ.
CEP: 26167-000



PREFEITURA MUNICIPAL DE BELFORD ROXO- PMBR
Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura, Captação de Recursos e
Desenvolvimento Urbano de Belford Roxo

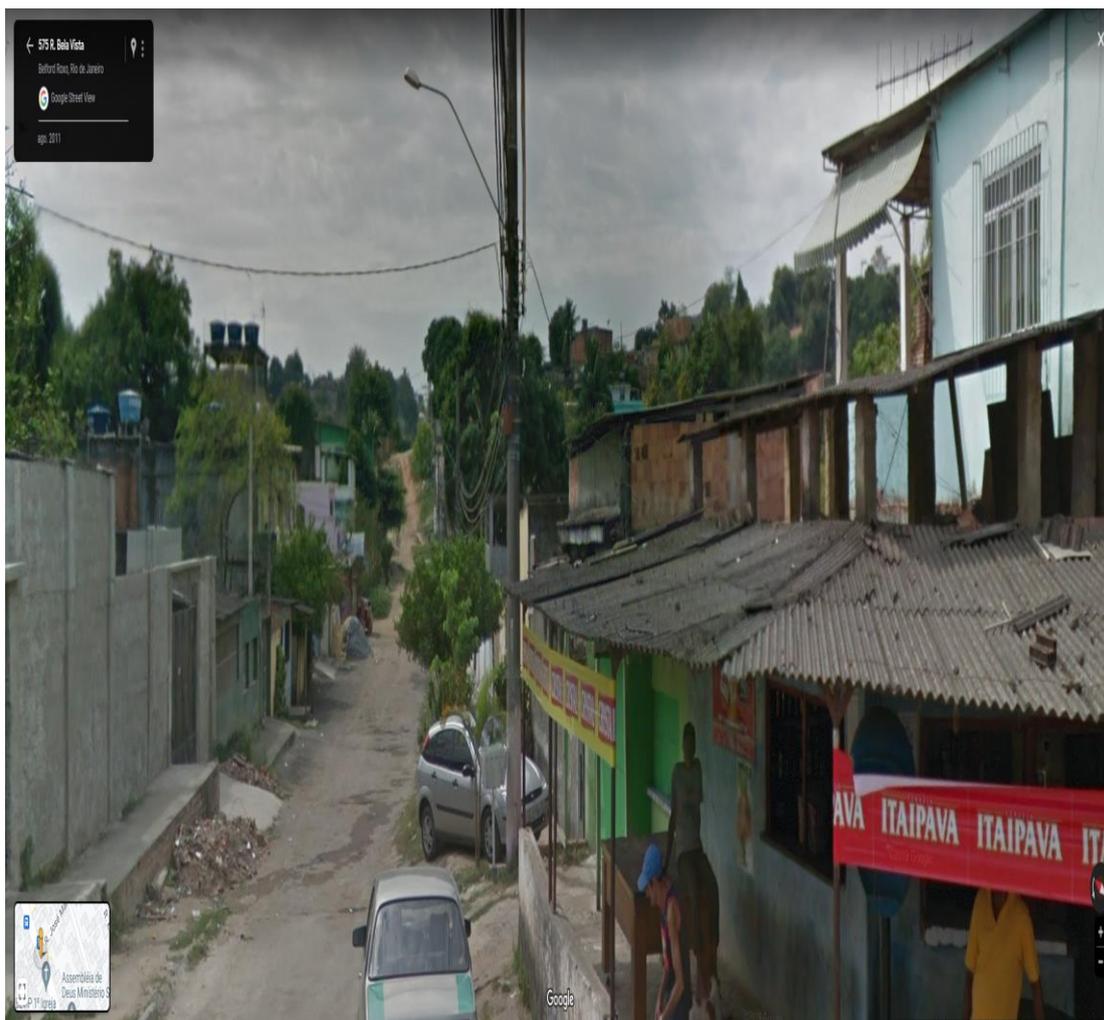


Rua Lira

Rua Manicore 125, São Bernardo
Belford Roxo, RJ.
CEP: 26167-000



PREFEITURA MUNICIPAL DE BELFORD ROXO- PMBR
Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura, Captação de Recursos e
Desenvolvimento Urbano de Belford Roxo



Rua José Maria

Rua Manicore 125, São Bernardo
Belford Roxo, RJ.
CEP: 26167-000



PREFEITURA MUNICIPAL DE BELFORD ROXO- PMBR
Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura, Captação de Recursos e
Desenvolvimento Urbano de Belford Roxo

1.3.1 Características do Ambiente do Projeto

Os referidos logradouros encontrando-se com as ruas em precário estado de conservação; por isso se faz necessária a execução da pavimentação asfáltica, no caso, em CBUQ (Concreto Betuminoso Usinado a Quente).

2.0 CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS

Estas especificações têm por objetivo fixar as condições gerais dos materiais e serviços a serem executados conforme caracterizado nos itens contidos nas planilhas orçamentárias

3.0 VIAÇÃO

3.1 Terraplenagem

Os serviços de terraplenagem deverão ser executados em conformidade com as especificações de projeto, normas e métodos, assim como, preceituado pela instrução técnica I-18/63 – Terraplenagem Mecanizada do DER-RJ.

3.2 Pavimento flexível

O pavimento de concreto asfáltico usinado a quente (CBUQ) deverá ser executado após a compactação, regularização e reforço (quando necessário) do subleito existente, a execução da sub-base e da base, seguidas das aplicações da pintura asfáltica de ligação e do revestimento.

A execução do pavimento deverá obedecer às especificações de projeto, observando a seção transversal tipo de pavimentação, assim como, as orientações da Prefeitura local e da Fiscalização, as normas e métodos, inclusive às instruções técnicas de serviços e materiais do DER-RJ.

3.3 Pavimento rígido

O pavimento de concreto armado deverá ser implantado após a compactação, regularização e reforço (quando necessário) do subleito existente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BELFORD ROXO- PMBR
Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura, Captação de Recursos e
Desenvolvimento Urbano de Belford Roxo

A Contratada será responsável pelo dimensionamento e pela elaboração do projeto executivo do pavimento de concreto, especificando os diâmetros das barras das telas de aço e das barras de transferência (quando adotadas), as características e espessuras das camadas de sub-base e revestimento. O dimensionamento do pavimento rígido deverá atender as recomendações da NBR 6118:2023 – Projeto de estruturas de concreto.

O concreto deverá ser usinado, com dosagens e resistência característica à compressão (f_{ck}) atendendo as especificações de projeto e as recomendações da NBR 12655:2022 – Concreto de cimento Portland – Preparo, controle, recebimento e aceitação – Procedimento.

As etapas de lançamento, espalhamento, adensamento, nivelamento, acabamento e cura do pavimento rígido deverão obedecer às especificações do projeto, as normas e métodos que versam sobre o tema.

As serragens das juntas transversais e longitudinais, assim como a limpeza e selagem das mesmas, deverão ser executadas conforme as especificações e os detalhes de projeto.

3.4 Sarjeta e meio-fio

A sarjeta e o meio-fio serão executados em conformidade com o projeto executivo, sendo recomendado pelo projeto básico: sarjeta e meio-fio conjugado, reto, de concreto simples, f_{ck} igual a 15 MPa, moldado no local, tipo DER-RJ, medindo 0,65 m de base e 0,30 m de altura, rejuntamento de argamassa de cimento e areia, no traço 1:3,5.

3.5 Passeios

De acordo com as especificações de projeto, as calçadas deverão ser executadas sobre terreno base limpo e compactado. Caso seja necessário, este deverá ser aterrado com material de boa qualidade e nivelado, sendo o substrato molhado antes da concretagem.

Para todas as ruas, as camadas de revestimento deverão ser diretamente assentes sobre o terreno, executadas em concreto simples, com espessuras de 0,04 m, no traço 1:3:3, com sarrafos de pinho de 1,00 x 1,00 m.

Os pisos das calçadas ficarão em cimentado liso na ocasião de seu lançamento e deverão apresentar superfície rigorosamente uniforme e isenta de irregularidades. Antes do endurecimento do concreto, deverão ser executadas ranhuras superficiais na superfície.

A calçada deverá ser executada de acordo com as especificações de projeto. Além disso, deverão atender largura mínima e condições de acessibilidade recomendada pelas normas técnicas:

- ABNT NBR 9050:2020 – Acessibilidade a edificações, mobiliário e equipamentos urbanos; e
- ABNT NBR 16537:2016 – Versão corrigida 2:2018 – Acessibilidade — Sinalização tátil no piso — Diretrizes para elaboração de projetos e instalação.

Rua Manicore 125, São Bernardo
Belford Roxo, RJ.
CEP: 26167-000



PREFEITURA MUNICIPAL DE BELFORD ROXO- PMBR
Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura, Captação de Recursos e
Desenvolvimento Urbano de Belford Roxo

3.6 Faixa elevada

As faixas elevadas devem seguir a Resolução nº 738, de 06 de setembro de 2018; assim como preceituado na NBR 9050.

Essa resolução estabelece os padrões e critérios para instalação de travessia elevada para pedestres em vias públicas; conforme detalhe a ser apresentado, nos locais indicados no projeto.

Observação: Todas as diferenças de pisos deverão ser delimitadas por cordão de concreto.

4.0 DRENAGEM

A contratada deverá seguir, obrigatoriamente, todas as indicações constantes na planilha orçamentária e no projeto, bem como todos os preceitos, normas e técnicas do INEA e da Prefeitura Municipal local, referentes à aplicação de mão-de-obra, material e processamento. Não serão aceitos pela CEHAB-RJ os serviços que não tenham sido realizados na forma acima preconizada.

4.1 TUBOS

Os tubos serão de concreto armado classe PA-1, exceto em casos que o projeto indique uso de tubos com maior resistência, de acordo com as especificações da ABNT NBR 8890/2020 - Tubo de concreto de seção circular para água pluvial e esgoto sanitário - Requisitos e métodos de ensaios.

Terão diâmetro interno mínimo de 0,40m e as juntas serão feitas com argamassa de cimento e areia, no traço 1:4.

Serão obedecidas as demais especificações exigidas pelo órgão específico do município correspondente e as normas contidas na EB-6 - Tubos de Concreto Simples de Seção Circular - Especificação Brasileira da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que fixa as características exigíveis dos Tubos de Concreto Simples ou Armado, a serem empregados nas canalizações de águas pluviais.

4.2 POÇOS DE VISITAS

Os poços de visita com profundidade até 3m terão as paredes confeccionadas em alvenaria. Para profundidades maiores ou iguais a 3m, para coletor de águas pluviais, os poços de visita serão de concreto armado, conforme projeto e de acordo com as especificações técnicas estabelecidas. Ambos devem estar de acordo com os critérios de resistência dos materiais estabelecidos e descritos nas especificações técnicas deste projeto.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BELFORD ROXO- PMBR
Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura, Captação de Recursos e
Desenvolvimento Urbano de Belford Roxo

A câmara de trabalho, cujas dimensões mínimas devem permitir a inscrição de círculo de 1,10m de diâmetro, deverá ter uma altura mínima que permita o trabalho no seu interior, em condições satisfatórias. O acesso ao poço de visita será feito por intermédio de abertura ou chaminé de entrada, de acordo com a profundidade, com diâmetro mínimo de 0,60m, e que suportará na sua parte superior o tampão de ferro fundido articulado pesado tipo Prefeitura.

A base será em concreto simples com as dimensões adequadas à estabilidade da obra em função da resistência do terreno local.

Para a descida ao fundo do P.V., deverão ser implantados, na parede, durante a construção, degraus de ferro de modelo aprovado e distanciados entre si, verticalmente 0,30m.

4.3 RALOS SIMPLES E BOCAS DE LOBO

Ralos simples serão confeccionados em alvenaria de bloco de concreto, assentados com argamassa de cimento e areia, de acordo com o apresentado nas especificações técnicas do projeto. Base das unidades deve ser em concreto simples. Serão dotados de grelhas articuladas e caixilhos em ferro fundido, completos, nas dimensões definidas em projeto.

As caixas do tipo boca de lobo, quando adotadas, seguirão as medidas adotadas em projeto, seguindo as orientações apresentadas nas especificações técnicas: paredes em alvenaria de blocos de concreto, assentados com argamassa de cimento, areia e cal, fundo em concreto, com espessura de 10 cm, sendo definido a utilização de grelha de ferro e fechamento com complemento com tampa de concreto armado.

4.4 ESCADAS HIDRÁULICAS

Utilizada como solução para locais com declividades acentuadas, as escadas hidráulicas deverão ter sua base e degraus em concreto armado, com espessura de 10 cm, confeccionadas in loco, com largura fixa e altura variável ou não, respeitando as declividades definidas em projeto. As paredes serão de alvenaria em blocos de concreto, com rejunte em argamassa com traço 1:4 e espaçamento maior que 6mm. As dimensões devem seguir as definições do projeto, além das determinações apresentadas nas especificações técnicas quanto aos parâmetros construtivos definidos.

Em trechos de travessias de pedestres serão dotadas de grelhas articuladas e caixilhos em ferro fundido, completos, nas dimensões definidas em projeto.

5.0 CONSIDERAÇÕES GERAIS

O bota-fora é de responsabilidade da contratada. Sob hipótese alguma os materiais provenientes das escavações poderão ser jogados em rios e/ou córregos.

Rua Manicore 125, São Bernardo
Belford Roxo, RJ.
CEP: 26167-000



PREFEITURA MUNICIPAL DE BELFORD ROXO- PMBR
Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura, Captação de Recursos e
Desenvolvimento Urbano de Belford Roxo

Ao término da obra a mesma deverá ser entregue limpa e acabada, sem vestígios de obra.

Jonathan de Sá Vianna
Engenheiro Civil
CREA-RJ 2019104174

Jonathan Sá Vianna

Engenheiro Civil - CREA 2019104174